

CRITÉRIOS DE PSC PARA DETENÇÃO DE NAVIOS

1 - RAZÕES SUFICIENTES PARA DETER UM NAVIO

- a) falta ou ausência de certificados relevantes válidos;
- b) condições impróprias de navegabilidade;
- c) alterações não autorizadas na borda-livre;
- d) tripulação em desacordo com os regulamentos internacionais aplicáveis;
- e) descarga não autorizada de materiais, substâncias ou efluentes, de acordo com os regulamentos internacionais sobre poluição;
- f) falta de cooperação, por parte do Comandante, ou tripulação do navio, com respeito à inspeção, ou investigação pelos inspetores devidamente autorizados pela Diretoria de Portos e Costas; e
- g) a pedido do País da bandeira do navio.

2 - RAZÕES QUE PODEM LEVAR À DETENÇÃO

Para orientar o inspetor listamos abaixo as principais deficiências, grupadas de acordo com as convenções e/ou códigos relevantes, as quais são consideradas de natureza severa e que podem levar à detenção do navio. A verificação de outras deficiências não relacionadas abaixo fica a critério do inspetor, de acordo com seu julgamento profissional durante a realização da inspeção.

- a) Genéricas:
 - 1) deficiência no funcionamento, ou falta de equipamentos previstos nos regulamentos internacionais;
 - 2) deficiências relacionadas com as condições estruturais, máquinas, instalações ou acessórios;
 - 3) condições de carregamento, lastro ou estivagem de carga em desacordo com os regulamentos;
 - 4) deficiências de meios de fechamento, ou estanqueidade;
 - 5) construção, arranjo ou equipamentos em desacordo com os regulamentos internacionais sobre poluição marinha;
- b) Relativas ao Solas:
 - 1) falha do sistema de propulsão ou outras máquinas essenciais, bem como de instalações elétricas.
 - 2) excesso de sujeira na praça de máquinas, excesso de mistura de óleo água no fundo, isolamento da tubulação da praça de máquinas contaminada por óleo, falha de operação do sistema de esgoto.
 - 3) falha na operação do gerador de emergência, iluminação, baterias e ligações.
 - 4) falha na operação das máquinas do leme principal e auxiliar.
 - 5) ausência, capacidade insuficiente ou deterioração acentuada dos equipamentos salva-vidas individuais, botes de resgate e sistemas de lançamentos.
 - 6) ausência, incompatibilidade ou deterioração acentuada dos sistemas de detecção de incêndio, alarmes e equipamentos de luta contra incêndios, sistema fixo de extinção de incêndio, válvulas de ventilação, "fire dampers".
 - 7) ausência, deterioração acentuada ou falha de operação do sistema de proteção contra incêndio na área de carga de navios tanque.
 - 8) ausência, incompatibilidade ou deterioração acentuada de luzes, marcas ou sinais sonoros.
 - 9) ausência ou falha de operação dos equipamentos de rádio.
 - 10) ausência ou falha na operação dos equipamentos de navegação, levando-se em consideração as disposições da regra V/12 (o) do Solas.

11) ausência de cartas náuticas, e/ou todas as outras publicações náuticas importantes e necessárias à realização da viagem, levando-se em consideração que cartas eletrônicas podem substituir as convencionais.

12) ausência de ventilação forçada anti centelha na praça de bombas de carga.

c) Relativas ao IBC Code:

1) transporte de substância não mencionada no Certificado de Conformidade ou ausência de informação sobre a carga.

2) ausência ou avaria nos dispositivos de segurança de alta pressão.

3) instalações elétricas não intrinsecamente seguras ou que não correspondem aos requisitos do código.

4) fontes de ignição em locais perigosos.

5) contravenções de requisitos especiais.

6) excesso na quantidade máxima permitida de carga por tanque.

7) insuficiente proteção térmica para produtos sensíveis ao calor.

d) Relativas ao IGC Code:

1) transporte de substância não mencionada no Certificado de Conformidade ou ausência de informação sobre a carga.

2) ausência de dispositivos de fechamento para espaços de acomodações e serviços.

3) antepara não estanque a gás.

4) "air locks" defeituosos.

5) ausência ou avaria nas válvulas de fechamento rápido.

6) ausência ou avaria nas válvulas de segurança.

7) instalações elétricas não intrinsecamente seguras ou que não correspondem aos requisitos do código.

8) ventiladores na área de carga inoperantes.

9) alarmes de pressão nos tanques de carga inoperantes.

10) sistema de detecção de gás e/ou sistema de detecção de gás tóxico avariada.

11) transporte de substâncias polimerizáveis sem o certificado de inibição válido

e) Relativas à Borda-Livre:

1) áreas de avaria ou corrosão importantes ou "pitting" do chapeamento e reforços associados, nos conveses e casco, afetando a navegabilidade ou resistência a cargas localizadas, a menos que reparos temporários para efetuar viagem até o porto de realização de reparos definitivos sejam feitos.

2) caso comprovado de estabilidade insuficiente.

3) ausência de informação suficiente e confiável devidamente aprovada, que de maneira simples e rápida, possibilita ao comandante efetuar distribuição do carregamento e do lastro do navio, de modo a garantir uma margem segura de estabilidade em todos os estágios e em várias condições de viagem, e que o surgimento de esforços demasiadamente altos na estrutura do navio seja evitado.

4) ausência, deterioração acentuada ou falha nos dispositivos de fechamento, arranjos de fechamento de escotilhas e portas estanques.

5) excesso de carregamento.

6) ausência de marca de calado ou com impossibilidade de leitura.

f) Relativas à Marpol, anexo I:

1) ausência, deterioração ou falha de operação do separador de água e óleo, sistema de controle e monitoramento de descarga de óleo ou alarme de 15 ppm.

2) capacidade residual do slop e/ou tanque de resíduos insuficiente para realizar viagem.

3) livro de registro de óleo não disponível a bordo.

4) existência de "bypass" não autorizado para realização de descarga.

g) Relativas à Marpol, anexo II:

1) ausência do P & A Manual.

2) carga não categorizada. – verificar existência de acordo tripartite sobre as condições de transporte da carga.

3) livro de registro de carga não disponível a bordo.

4) transporte de substâncias oleosas (oil-like substances) que não satisfazem os regulamentos ou sem a autorização apropriada no respectivo certificado.

5) existência de "bypass" não autorizado para realização de descarga.

h) Relativas ao STCW:

1) tripulação não possui certificado, não possui o título pertinente, não possui uma isenção válida ou não apresenta provas documentais de que tenha encaminhado à Administração uma solicitação de endosso.

2) não cumprimento das prescrições aplicáveis da Administração a respeito da tripulação de segurança.

3) as disposições referentes aos serviços de quarto de navegação ou de máquinas não se ajustam às prescrições especificadas para o navio, pela Administração.

4) ausência de guarda por pessoa competente para manejar o equipamento essencial para segurança da navegação, das radiocomunicações e da prevenção da contaminação do mar.

5) para o primeiro serviço de quarto, no início da viagem, e para os serviços subsequentes não estão previstas pessoas que estejam descansadas o suficiente e sejam aptas para desempenhar suas obrigações.

i) Razões que não requerem detenção, mas que impedem a continuidade do carregamento:

1) falha da operação ou manutenção do sistema de gás inerte, equipamentos relacionados com o manuseio da carga.